



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Efeito de diferentes métodos de pastoreio sobre o desenvolvimento de raízes de azevém-anual em Sistemas Integrados de Produção Agropecuária
<b>Autor</b>	LUIS FERNANDO PICASSO QUADROS
<b>Orientador</b>	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

Atualmente a agricultura atravessa um período onde surgem preocupações de cunho social e ambiental e, os Sistemas Integrados de Produção Agropecuária (SIPA) surgem como a melhor alternativa para suprir estas demandas. Os SIPA estão em evidência devido ao seu potencial de beneficiar o ambiente e aportar sustentabilidade, especialmente no que se refere ao sequestro de Carbono atmosférico. Este estudo tem por objetivo avaliar a produção de raízes em diferentes estratégias de manejo do pasto em um SIPA. O trabalho vem sendo conduzido desde 2002 na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – EEA/UFRGS, município de Eldorado do Sul. O trabalho avaliou áreas que foram cultivadas no verão com Milho (*Zea mays*) ou Soja (*Glycine max*). No inverno a mesma área é formada com azevém-anual (*Lolium multiflorum*) proveniente de ressemeadura natural e pastejada por cordeiros. Foram investigados os efeitos dos métodos de pastoreio contínuo e rotativo na profundidade das raízes de azevém, além de uma testemunha conduzida sem pastejo. Nos tratamentos de pastoreio contínuo e rotativo, o pasto foi manejado com intensidade de pastejo baixa (20% de oferta de forragem). As avaliações foram realizadas entre os dias 04 e 08 de setembro de 2013, utilizando-se a metodologia do mapeamento de parede de trincheira. Mapeou-se o perfil do solo em trincheira com profundidade de 80 cm e 30 cm de largura, com auxílio de um gabarito de 2 x 2 cm. Nos espaços onde detectaram-se raízes foi marcado 1, em onde não foi encontrado raízes foi marcado 0. Em cada tratamento foram escavadas duas trincheiras e realizadas de duas a três leituras. Com tais leituras foram gerados mapas de raízes, dividindo o perfil do solo em classes de profundidade. Não se registrou diferença significativa ( $P=0,0978$ ) entre os métodos de pastoreio sobre a profundidade máxima de raízes. As profundidades médias dos tratamentos foram 69 cm ( $\pm 6,2$ ) para o pastoreio contínuo, 75 cm ( $\pm 6,2$ ) para o rotativo, e 74,7 cm ( $\pm 3,1$ ) no tratamento sem pastejo. Os resultados sugerem que quando a intensidade de pastejo é moderada, o crescimento radicular não é afetado pelos métodos de pastoreio (rotativo vs contínuo) ou pelo pastejo em si (pastejado vs não pastejado).